

POLÍTICA PÚBLICA E INCUBAÇÃO DE EMPREENHIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

Tatiana Araujo Reis

Doutoranda em administração – NPGA EAUFBA

Professora do IFBAIANO

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

- O movimento de ES demanda por políticas públicas nas várias esferas de governo - V Plenária Nacional (FBES, 2014) e Plano Nacional de Economia Solidária (CNES, 2015);
- Criação de políticas de economia solidária no âmbito estadual e municipal;
- Criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), ligada ao Ministério do Trabalho e do Conselho Nacional de Economia Solidária.



INCUBADORA

Incubadora Tecnológica de Cooperativas:

“Um empreendimento que dispõe de uma equipe técnica para fornecer apoio, durante um determinado período de tempo, visando contribuir para o processo de aprendizagem de pessoas e grupos dispostos a montar e gerir uma cooperativa de forma sustentada, sem relação de dependência”.

(OLIVEIRA *apud* OLIVEIRA & DAGNINO, 2004, p.2)

INCUBADORAS PÚBLICAS

Estruturas de incubação implementadas pelo poder público.

INCUBADORAS PÚBLICAS

AÇÕES

- Incubação de Empreendimentos Populares e Solidários (EPS's), envolvendo **formação** para a autogestão; assessoria para a criação, estruturação e consolidação dos empreendimentos;
- **Assessoria** técnica nas áreas de associativismo, cooperativismo, gestão financeira, contábil, econômica, jurídica, organização da produção, desenvolvimento de produtos, comercialização, cidadania, gestão coletiva/autogestão, relações interpessoais, formação de redes e cadeias produtivas, entre outras;

INCUBADORAS PÚBLICAS

AÇÕES

- Constituição de **espaços de intercâmbio** e de **redes** solidárias de produção, consumo, comercialização, conhecimento e informação;
- Apoio ao desenvolvimento **de pesquisa, inovação, desenvolvimento e transferência de tecnologias** apropriadas à finalidade do negócio;
- Apoio ao desenvolvimento organizativo dos empreendimentos, articulando **parcerias** e apoiando no processo de **acesso às políticas públicas** e às linhas de crédito.

A POLÍTICA ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA BAHIA

2006 – Fórum Baiano de Economia Solidária, encaminha carta ao Governador eleito, solicitando a criação de instância de governo para tratar das demandas do movimento de ECOSOL

2007 – Criada a Superintendência de Economia Solidária (SESOL) vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) do Governo da Bahia



INCUBADORAS – ALGUNS EXEMPLPOS BAHIA

Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários - 2008

Incubadoras implantadas:

3 Temáticas Artesanais (MAUÁ)

8 Universitárias (24 Bolsistas)

6 Territoriais

2 Temáticas de Pesca Artesanal

1 Estadual



INCUBADORAS – ALGUNS EXEMPLPOS BAHIA

Incubadoras Ambientais de Empreendimentos Econômicos Solidários - 2010

Atividades apoiadas:

- Extrativismo Vegetal e Manejo Florestal
- Aqüicultura e Pesca
- Agricultura
- Resíduos Sólidos e Líquidos
- Beneficiamento de frutas
- Artesanato
- Apicultura e Meliponicultura
- Processamento da mandioca
- Alimentação



Nós dependemos da natureza e dos turistas, por isso é muito importante esse trabalho. Além de deixar a cidade limpa e preservar o nosso ecossistema, gera uma renda extra.”

Ara Matos - da Cooperativa dos Jardimelões de Seabra (Coabesa)

INCUBADORAS – ALGUNS EXEMPLPOS BAHIA

Alguns resultados parciais da política de apoio a Incubadoras

32 Incubadoras apoiadas

**Atuação em 19 Territórios de
Identidade e 39 municípios**

**Cerca de 4.337 pessoas
beneficiadas, em 97 EES**



GOVERNO DA BAHIA, 2010

INCUBADORAS - DESAFIOS

- Implementação de estruturas institucionalmente permanentes;
- Parcerias com iniciativas públicas e privadas;
- Apoio ao desenvolvimento tecnológico dos empreendimentos;
- Contribuição para a sustentabilidade dos EES.

Obrigada!

Tatiana Araújo Reis

tatiana.reis@uol.com.br